

Como pagam as empresas em Portugal

Maio de 2018

Como pagam as empresas em Portugal

“Os atrasos dos pagamentos entre empresas alimentam um ciclo vicioso que afeta os equilíbrios financeiros dos credores e que atinge a confiança de gestores e empresários no momento em que têm que tomar decisões de crédito comercial.”

“Já comprometida com o conhecimento sobre o tecido empresarial português, pelo contributo que dele pode resultar para o desenvolvimento, a Informa D&B decidiu integrar também esta causa: a de melhorar a cultura de pagamentos instaurada em Portugal. ”

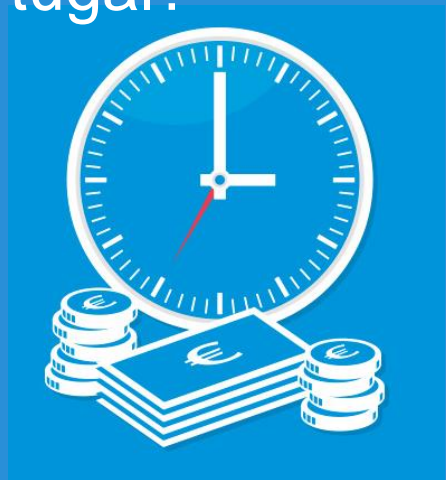
Teresa Cardoso de Menezes

Diretora geral da Informa D&B

Qual é a percentagem de empresas que cumprem os prazos de pagamento em Portugal?

21,4%
em 2010

15,2%
Abril 2018

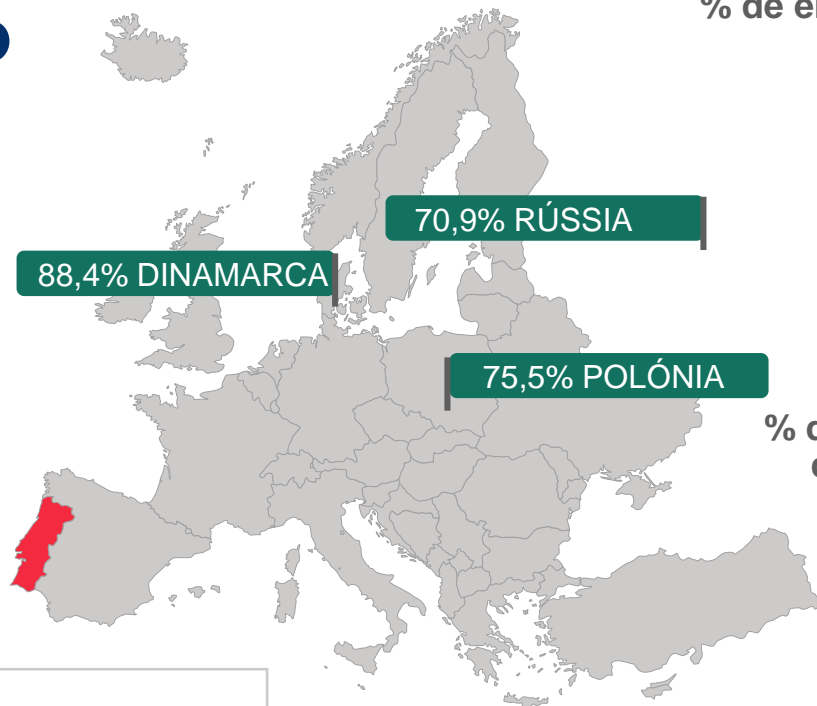


Estudo Informa D&B “Como pagam as empresas em Portugal”

Cumprimento de pagamento nos prazos acordados

(DADOS DE 2017)

% de empresas com pagamento nos prazos acordados:



41,7%
na Europa

16,1%
em Portugal

% de empresas com atrasos de pagamento até 30 dias
(face às datas acordadas):

48,8%
na Europa

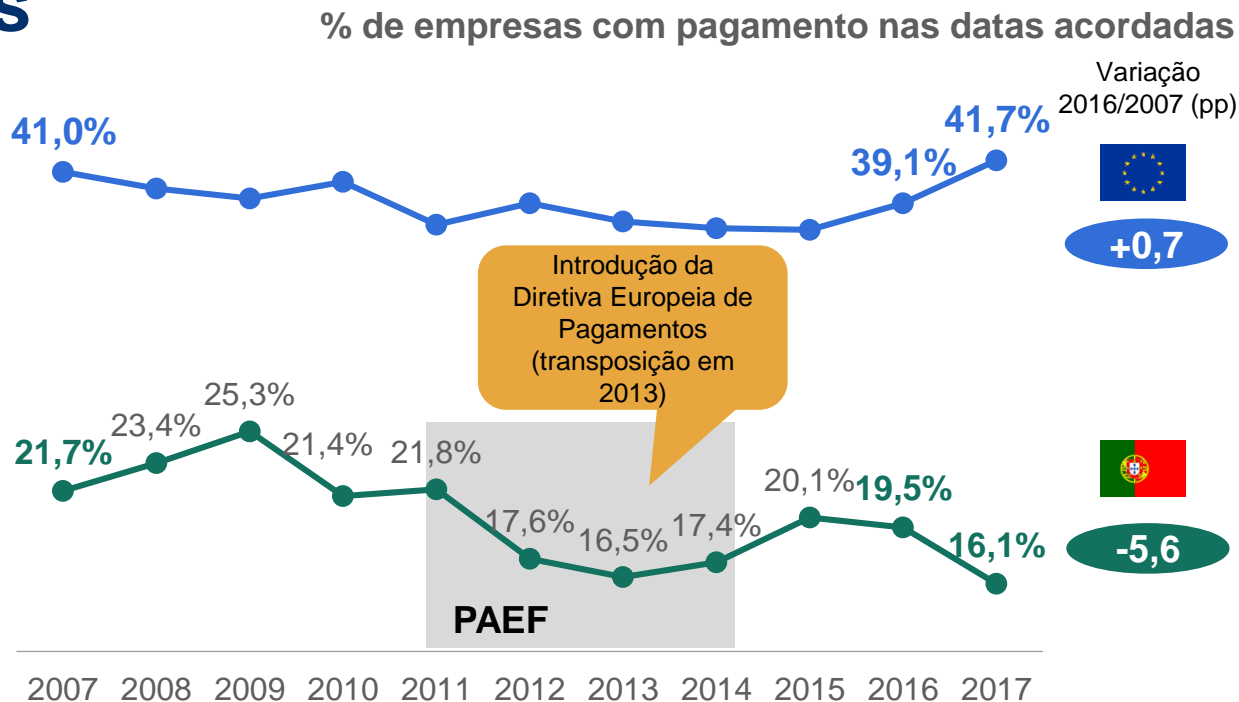
67,0%
em Portugal

Ideia a reter

Portugal ainda está muito longe da média europeia no que refere ao pagamento nas datas acordadas.

Comportamentos de pagamento em Portugal e no Mundo

Comportamentos de pagamento das empresas em Portugal piorou

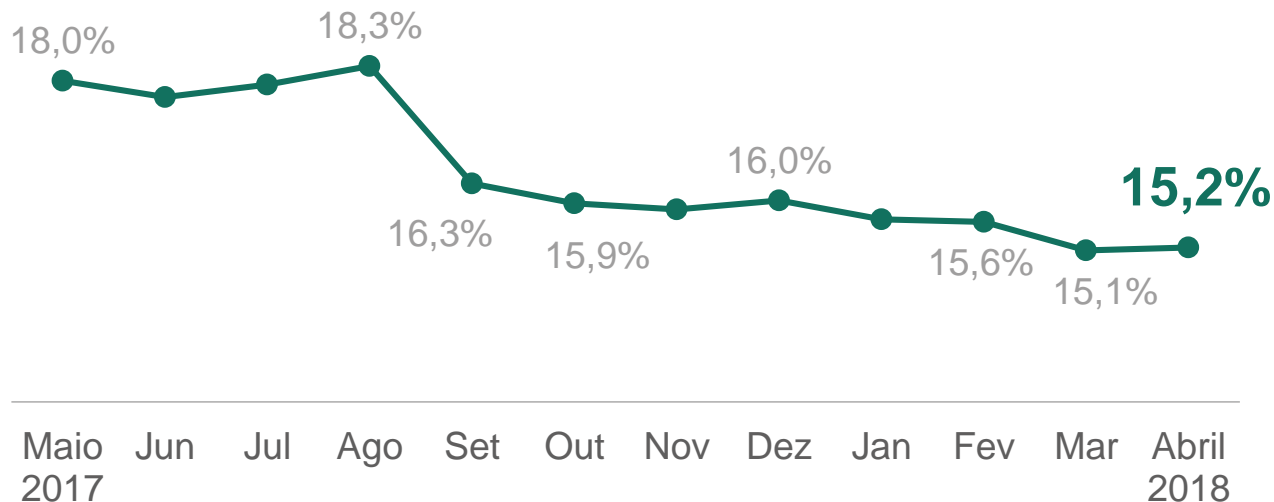


Ideia a reter

A percentagem de empresas em Portugal que pagam aos fornecedores nas datas acordadas evoluiu desfavoravelmente na última década, ficando aquém da média europeia (41,7%), com o pior registo dos países analisados.

Pagamento a horas das empresas atinge o valor mais baixo nos primeiros meses 2018

% de empresas que pagam nas datas acordadas nos últimos 12 meses

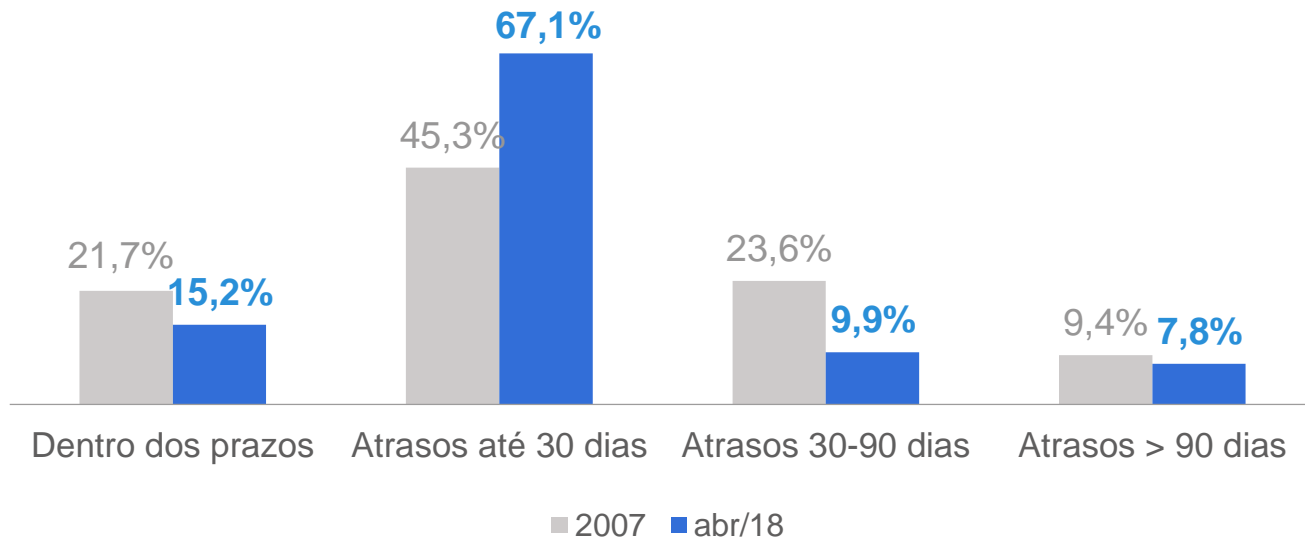


Ideia a reter

Em abril de 2018, a percentagem de empresas que pagam dentro das datas acordadas (15,2%) atingiu um dos valores mais baixos desde 2007, sendo transversal a todos os setores e regiões. Este indicador está em queda desde setembro de 2017, com uma descida de 3,0pp. Os atrasos superiores a 90 dias reduziram.

2/3 das empresas em Portugal pagam com um atraso até 30 dias

Distribuição dos comportamentos de pagamento
(2007- abr/2018)

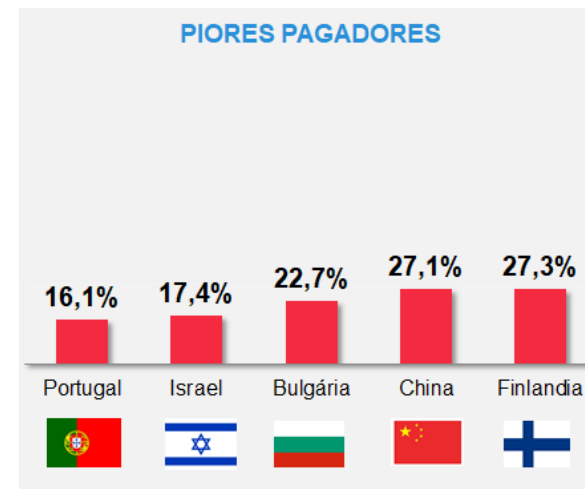
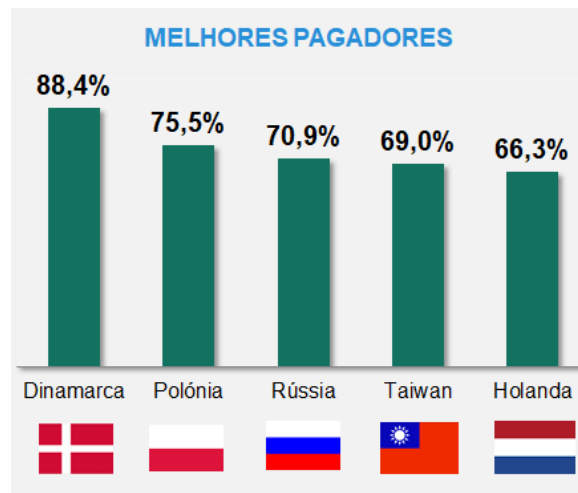


Ideia a reter

O cumprimento das datas de pagamento das empresas em Portugal agravou-se. No entanto, a % de empresas com atrasos superiores a 30 dias reduziu, passando de mais 30% em 2007 para 19% em 2018.

Dinamarca e Polónia são os melhores pagadores. Portugal está entre os piores.

Top 5 Mundial (empresas que pagam nas datas acordadas, 2017)




Ideia a reter

A Dinamarca mantém a liderança do ranking de melhores pagadores mundiais, com 86,5% das empresas a regularizar os seus pagamentos a fornecedores dentro das datas acordadas. Portugal encontra-se no último lugar, figurando no grupo de países com menos empresas a cumprir as datas acordadas.

Fatores que influenciam o incumprimento de prazos de pagamento

Empresas de menor dimensão são mais cumpridoras

% de empresas que pagam nas datas acordadas e prazos de pagamento e recebimento

	% de empresas que pagam nas datas acordadas	Prazos médios de recebimento (*) (dias)	Prazos médios de pagamento (*) (dias)	Diferença PMR e PMP (+)
Grandes	4,0%	54	62	-8
Médias	9,1%	82	74	+8
Pequenas	14,8%	85	80	+5
Micro	17,5%	98	110	-12

(*) dados de 2016

Ideia a reter

As empresas de menor dimensão revelam-se as mais cumpridoras das datas de pagamento acordadas e as grandes menos cumpridoras, atrasando-se em 90% dos casos até 30 dias.

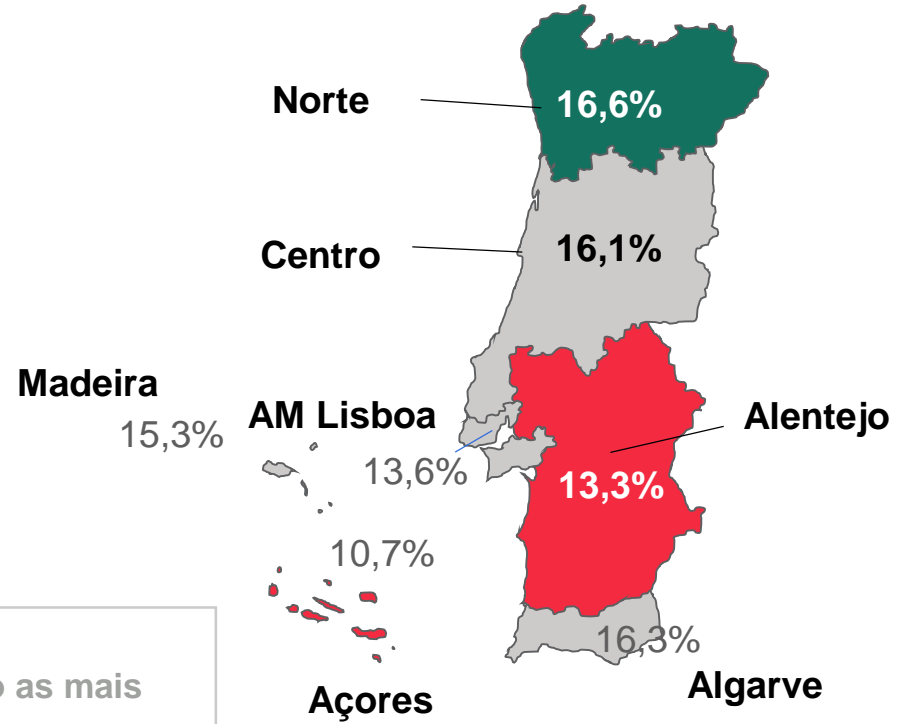
No entanto, as grandes empresas têm prazos de pagamento mais curtos (- 48 dias do que as micro empresas).

% de empresas que pagam nas datas acordadas por região NUTS II

Reduzido cumprimento das datas de pagamento ao longo do país

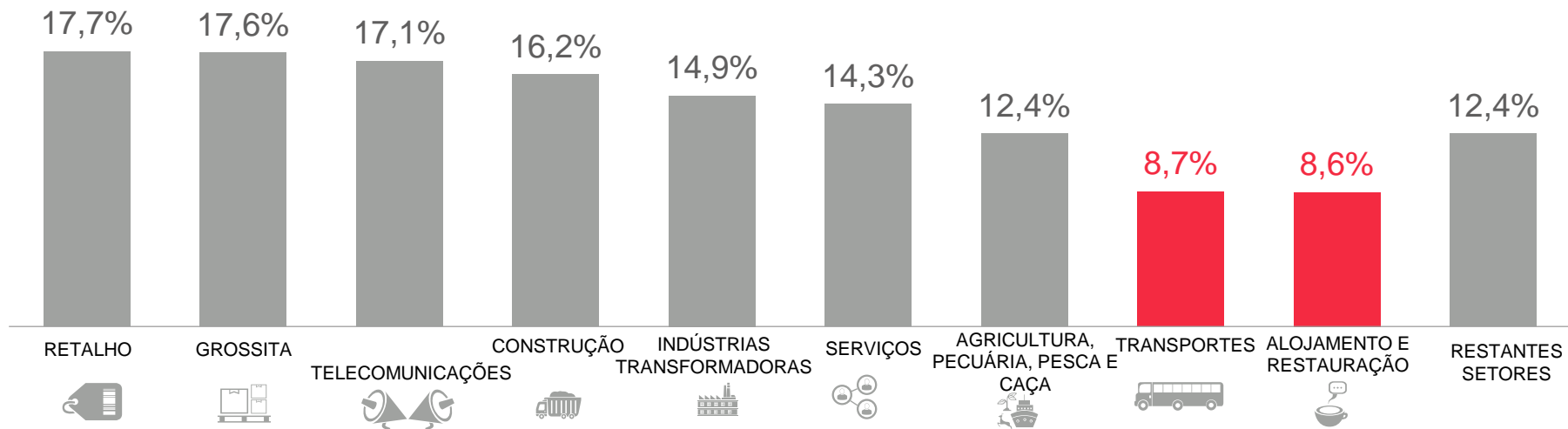
Ideia a reter

As empresas das regiões Norte, Centro e Algarve são as mais cumpridoras.



Empresas de Alojamento e restauração e Transportes com níveis de cumprimento das datas de pagamento abaixo dos 10%

% de empresas que pagam nas datas acordadas

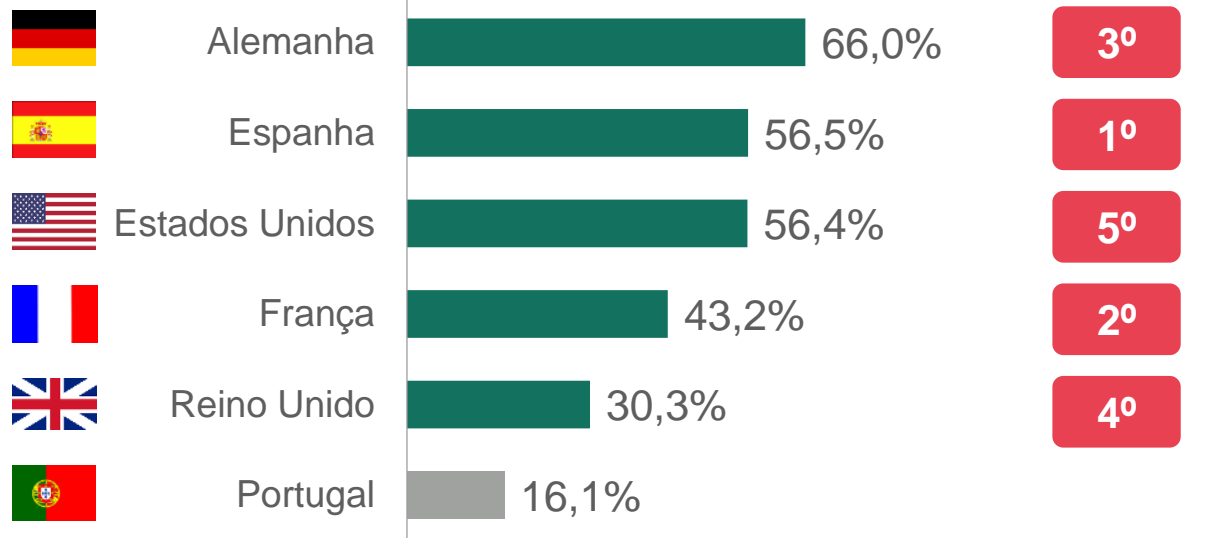


Ideia a reter

Os baixos níveis de cumprimento das datas de pagamento são generalizados a todos os setores onde mais de $\frac{3}{4}$ das empresas não cumprem os prazos acordados. No entanto, todos os setores concentram mais de metade das empresas na categoria dos atrasos até 30 dias.

Principais parceiros comerciais internacionais são mais cumpridores

% de empresas que pagam nas datas acordadas



Ideia a reter

O aumento da relação com os nossos principais parceiros comerciais internacionais, com níveis elevados de cumprimento das datas de pagamento, não influencia a melhoria dos comportamentos de pagamento das empresas em Portugal.

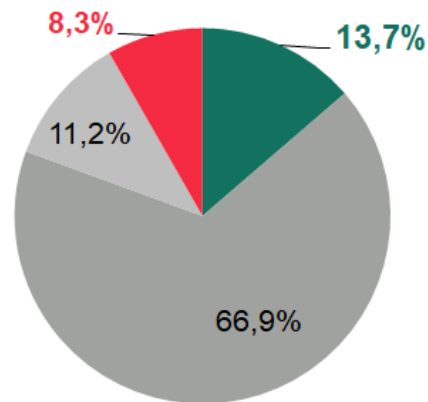
Efeitos do incumprimento na vida das empresas

Empresas com mais liquidez são mais cumpridoras

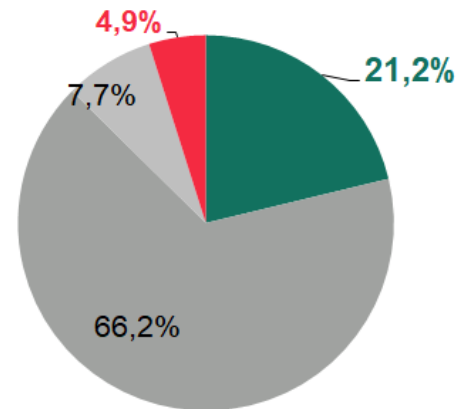
Liquidez¹ das empresas e atrasos no pagamento



Empresas com menor liquidez



Empresas com maior liquidez



■ Dentro dos prazos
 ■ Atraso até 30 dias
 ■ Atraso entre 30-90 dias
 ■ Atrasos superiores a 90 dias

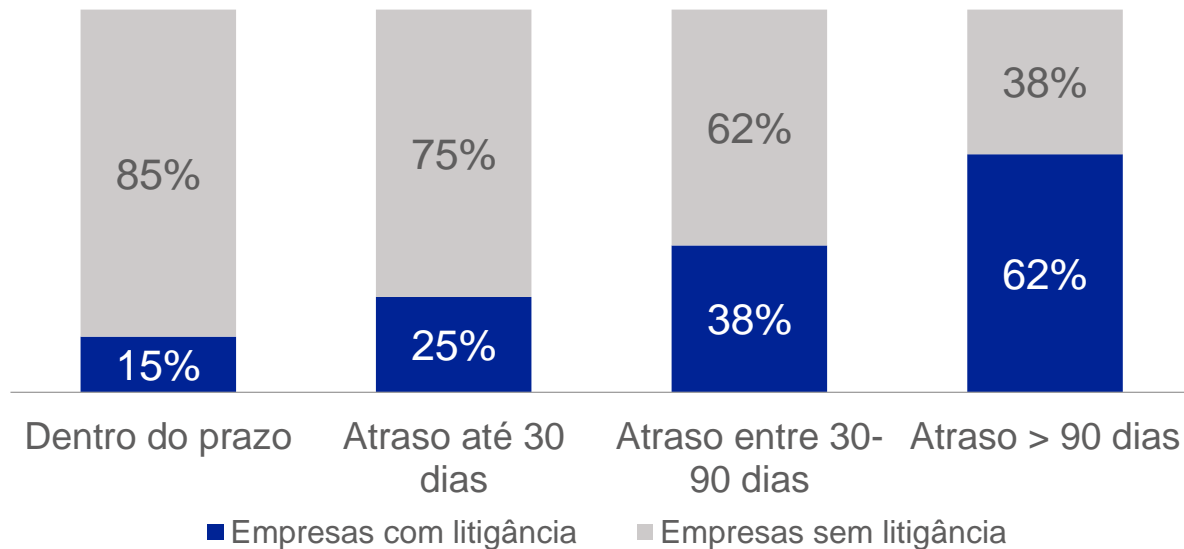


Ideia a reter

As empresas com maior liquidez são as mais cumpridoras, com 21,2% a pagarem nos prazos acordados, contrastando com as empresas de menor liquidez, em que apenas 13,7% das empresas paga dentro dos prazos.

Empresas que se atrasam a pagar têm mais litigância

Ações judiciais e atrasos no pagamento



Ideia a reter

Um maior incumprimento nos pagamentos pressupõe também a existência de mais litigância. 62% das empresas que pagam com atrasos superiores a 90 dias têm litigância e, por oposição, 85% daquelas que cumprem os prazos não têm ações judiciais.

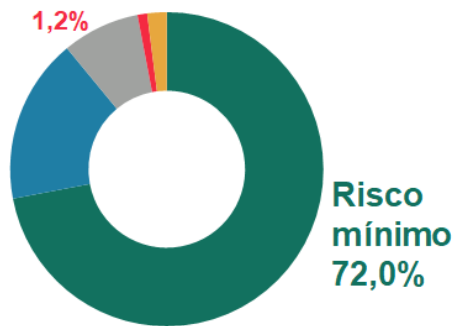
Maiores atrasos no pagamento, maior risco de *failure*

Atrasos no pagamento e risco de *failure*¹

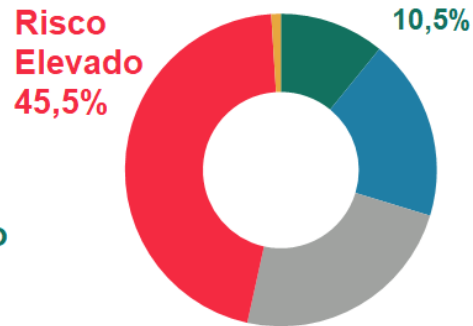


Risco de **failure** mede a probabilidade da empresa cessar atividade nos próximos 12 meses com dívidas por liquidar

Empresas que pagam dentro dos prazos



Empresas que pagam com atraso superior a 90 dias



■ Risco mínimo ■ Risco reduzido ■ Risco moderado ■ Risco elevado ■ Sem nível de risco atribuído



Ideia a reter

Há uma relação direta entre o risco de *failure* e o incumprimento dos prazos de pagamento. Das empresas que pagam com atrasos superiores a 90 dias, quase metade apresenta risco elevado. Em contrapartida, 72% das empresas cumpridoras mostram ter risco mínimo de *failure* e apenas 1,2% destas empresas têm risco elevado

Conclusões



Atrasos nos pagamentos

Baixo cumprimento das datas de pagamento a fornecedores das empresas em Portugal de forma transversal a todas as dimensões de empresas, setores e regiões.



Piores pagadoras

Portugal está entre os piores pagadores em contraste com Dinamarca, que são os melhores pagadores, onde mais de 80% das empresas são cumpridoras.



Agravamento dos comportamentos de pagamento

Os comportamentos de pagamento das empresas em Portugal piorou na última década estando aquém da média Europeia. Em abril de 2018 atingiu um dos valores mais baixos desde 2007.



Tempo longo até pagar e receber

Também o tempo que as empresas demoram a pagar e receber é longo e voltou a deteriorar-se em 2016.



Fatores de influência

Alguns fatores de ordem cultural a que as empresas estão sujeitas, como a dimensão e localização, são determinantes num maior ou menor cumprimento de prazos de pagamento.



Efeitos do incumprimento nas empresas

Os atrasos de pagamento comportam consequências negativas para a vida das empresas no que respeita à liquidez, litigância e risco de *failure*.



Rua Barata Salgueiro, 28, 3º - 1250-044 Lisboa
Tel. 213 500 300 - Fax.: 213 578 939
www.informadb.pt
informadb@informadb.pt

